

Órgão
Inde-
pendente
Litterario e
Noticioso

O Cachoeirense

Collabora-
dores
diversos

FUNDADOR: J. BARBOSA

DIRECTOR: OVIDIO DE CASTRO

RABISCOS...

ESTE individuo, que teve sentimento soffrivelmente baixo, para denunciar ao governo do Estado, que nesta cidade se promoveu ha dias um espectáculo em beneficio dos orphãos da guerra, deixando a comissão de sellar as entradas, deve a estas horas estar bastante contente, bastante satisfeito, bastante amigo da sua consciencia pura, porque acaba de ver coroadado de feliz exito, a sua denuncia com a multa de 500\$000, confirmada pelo thezoureiro. Ao menos para alguma cousa serviu, esse individuo, muito, embora a sua utilidade se manifestasse num momento, em que ella se tornou odiosa, antipathica e execrada por todos.

Tratava-se de angariar fundos para socorrer os pobres e infelizes orphãos dessa guerra maldicta, que ora assola o mundo inteiro.

Tratava-se, num movimento de fraternidade universal de com esse modesto beneficio, matar a fome dessas creanças, cobrir-lhe a pelle contra os rigores do inverno, e cercar-lhes a existencia desgracada de mais conforto, como que para substituir o carinho paterno, o carinho do pae, que como patriota tombou sereno no campo de batalha.

E essa pequena quantia (500\$000) que para

o thezouro é nada, e para os orphãos muito, delles foi arrebatado, por um insensato, que num momento de mau humor, talvez de despeito houve de porbem praticar esse crime reprochavel e indigno que chama contra si a reprobção de todos, porque ninguém examinando a questão encontra motivo para tal denuncia.

O homem denuncia, quando essa denuncia lhe aproveita em alguma cousa. Calabar, em por occasião da 2ª guerra hollañeza, passou-se para o campo de Nassau, porque tinha como firme a convicção de que o Brasil, ganharia muito mais sob o dominio hollandez.

Silverio dos Reis, denunciou os Inconfidentes, cioso de honraria e de um brazão, que obtivera. Os espiões da guerra actual, arriscam a pelle, em beneficio da causa de seu paiz, ou em beneficio de um sonho de paz e concordia, que seja capaz de banir esse abutre da superficie da terra. Todos elles têm um ideal, mas este que ideal teve? que lucro terá tido em denunciar si esta denuncia em nada lhe adeantou? Seria por vingança, por despeito, ou por malvadez?

Propendemos para esta pergunta. E esse despeito teria sido em consequencia de alguma cousa muito grave, de gravidade tal, que che-

gon a ponto de transformar esse incognito num denunciante!! A sua consciencia deve estar nadando em um mar de rosas, essa consciencia que talvez empedernida, ou suffocada pelo rancor, e estrangulada pela maldade, mais tarde, quando tudo passar, e ella readquirir a sua individualidade, lhe irá pedir contas desse procedimento vil e negro, que rebaixa o homem ao nivel dos irracionais.

Guardando o incognito que guarda esse X, que talvez por ahi anda hombreando com gente de bem, praticou mais outro crime: o da covardia. Sabendo que o seu acto seria reprovado, fez-se anonymo, escondeu-se, para evitar talvez a execração concreta do publico, porque não queria arcar com tanta animosidade, e não queria ser apontado como homem de sentimentos baixos.

O mal contudo, já está feito. O autor não apparece mesmo, e talvez ao ler estas linhas, se ria de nós, com esse riso sarcastico e doentio dos que tem a alma negra, e irremediavelmente descambada para o mal. Nós, porém, não podemos deixar de agradecer a esse anonymo, em nome dos orphãosinhos da guerra, e da Cruz Vermelha Brasileira, esse seu acto sobre de patriotismo, prehe de philanthropismo, gordo de virtudes dignas e nobres...

Essas pobres creanças,

sem pae por nosso intermedio, com um sorriso entre as lagrimas, com um beijo de sol rompendo as nuvens, e acariciando a terra, pedem que digamos a este povo nobre e bondoso, de Cachoeira:

«Meus irmãos, perdoae a esse que nos roubou um pedaço de pão, como o Pae perdoou, e a vós, nós agradecemos do fundo do nosso ingenuo coração, porque se o resultado da vossa bondade, não nos aproveitou, fica contudo, o acto nobre, generoso, e moral que bem define os sentimentos puros de voss'alma... Deus vos abençoe; Deus vos pague!»

Theatro Municipal

REALISOU-SE quinta feira p. p., 7 do audante, o magnifico espectáculo infantil, promovida pela esforçada Directoria do Catecismo, desta cidade: Monsenhor Nascimento Castro, d. d. vigario geral do Bispa do, gentilmente accedeu ao convite do Rev. Padre José Machado vigario desta parochia, honrando com sua presença o encantador festival. A' hora marcada, o sexteto de cordas, abriu o espectáculo com a Cavallaria Rusticana, tendo colhido ao terminar basta messe de palmas. Em seguida a distribuição de premios ás creanças que se distinguiram nas aulas de catecismo, usou da palavra o Exm. Monsenhor Nascimento Castro que por muito

mais de uma hora arrebatou com seu verbo fluente e facil, o selecto audictorio. S. Revma. ao terminar, recebeu uma calorosa salva de palmas, muito merecida, muito justa, por ter S. R. discorridobrilhantemente sobre o thema: «Educação Christã» Após o eloquente discurso proferido por Mons. Nascimento Castro, tiveram inicio as representações pelas creanças do Catecismo. Não nos é possível destacar e não destacaremos. Todas procuraram desempenhar o melhor possível o seu papel. Todas se mostraram muito bem ensaiadas, attestando a competência da exma. sra. d. Maria Amelia dos Santos Pinto.

O sextetto, sob a competente batuta do maestro João Antonio Romão, esteve excellente, agradando a todos os presentes. Por isso não lhe faltaram applausos.

Em antes de terminar o espectáculo, usou da palavra o dr. Manoel de Azevedo Castro, que em nome do sr. Vigario da Parochia, agradeceu a Mons. Nascimento Castro, a sua presença ao modesto festival, emprestando-lhe brilho e dando-lhe fulgor. A's suas ultimas palavras, cobertas por uma saravada de palmas, escurese a platéa e surge no fundo do palco, a soberba apothéose denominada «A Caminho da Gloria.» Linda muito linda, a todos causou uma boa impressão, um suave orgulho, um delicioso desejo de continuar a ver, mas como tudo o que é bom, ella passou de pressa, e quando a luz voltou, já não havia mais nada.

Foi uma especie de sonho.

[Continúa na 6.a pag.]

COLLECTORIA ESTADUAL

O Collector das Rendas do Estado faz constar que foram contemplados no lançamento para o pagamento do imposto de Commercio e Industria, no corrente exercicio os seguintes Snrs.

N.º	NOME DO CONTRIBUINTE	NAT. DO COMMERCIO	Classe	I. a pag.
1	Antonio Tobias Goulart	Seccos e molhados	4.a	33000
2	Antonio Sacilotti Filho	Seccos e molhados	3.a	44000
3	Antonio Rodrigues Soares	Fabrica de barris	2.a	27500
4	Antonio Jorge Dabul	Fazendas e armarinho	2.50.1.	247500
5	Agostinho Lourenço da Rocha	Açougue	3.a	27500
6	Antonio França Guimarães	Seccos e molhados	3.a	44000
7	Armelindo Guimarães	Alfaiataria	4.a	33000
8	Avelino Vieira de Siqueira	Seccos e molhados	3.a	44000
9	A. Gaspar	Pharmacia	4.a	33000
10	Alvaro Monteiro C. da Silva	Botequim com bebidas	3.a	33000
11	Antonio Carlomagno & Filho	Padaria	5.a	22000
12	Antonio Carlomagno & Filho	Fabrica de massas	4.a	55000
13	Avelino Ventura	Machina de arroz	3.a	55000
14	Antonio Rodrigues da Motta	Seccos e molhados	4.a	33000
15	Antonio da Silveira Mendes	Padaria	3.a	44000
16	Antonio Sacilotti Filho	Açougue de suínos	3.a	27500
17	Agostinho José de Siqueira	Seccos e molhados	4.a	33000
18	Aristoteles dos Santos	Alfaiataria	4.a	33000
19	Benedicto da Cunha Lisboa	Barbeiro	5.a	16500
20	Bento José Fernandes	Olaria	2.a	33000
21	Barbósa & Marques	Seccos e molhados	2.50.1.	123750
22	Borges Irmãos	Seccos e molhados	» »	123750
23	» » »	Alfaiataria	4.a	55000
24	Bastos, Souza & Comp.	Machina de café	2.a	110000
25	D. Cesaria F. Maximiana	Botequim	4.a	22000
26	Candido Joaquim Lobão	Botequim	4.a	22000
27	» » »	Botequim	4.a	22000
28	» » »	Barbeiro	5.a	16500
29	Constantino Guedes de Magalh.	Seccos e molhados	2.a	123750
30	Carlomagno & Filho	Bilhares e bebidas	3.a	55000
31	Christovam Colombo Torres	Pharmacia	3.a	55000
32	Deocleciano da Silva Azevedo	Seccos e molhados	3.a	44000
33	» » »	Açougue de Suino	3.a	27500
34	Domingos Lino de Miranda	Seccos e molhados	3.a	44000
35	Francisco dos Santos Pinto	Barbeiro	5.a	16500
36	Francisco Lisboa Filho	Barbeiro	4.a	33000
37	Francisco Rossetti	Sapataria	4.a	27500
38	Francisco Dotti	Sapataria	3.a	55000
39	Fernandes Irmãos	Fazendas, seccos molh.	3.50.1.	165000
40	Francisco Nunes de Siqueira	Seccos e molhados	4.a	33000
41	D. Fausta de Oliveira Martins	Machina de café	3.a	55000
42	» » » » »	Machina de arroz	3.a	55000
43	Felippe Temér	Seccos e molhados	3.50.1.	66000
44	Genesio de Carvalho Vasques	Padaria	4.a	44000
45	Galvão & Filho	Fazendas e armarinho	4.50.1.	82500
46	Gomes & Irmão	Seccos e molhados	4.a	33000
47	» » »	Fabrica de ferraduras	3.a	33000
48	José Porto Filho	Pharmacia	3.a	55000
49	João da Silva Vianna	Fazendas seccos e molh	4.50.1.	82500
50	José Mendes Ribeiro	Seccos e molhados	3.a	44000
51	» » »	Açougue de suínos	3.a	27500

(Continúa)

Collectoria de Cachoeira, 4 de Março de 1918.

O COLLECTOR : CASIMIRO S. PINTO

= Relatorio =

No cumprimento de um dever que se me incumbe como fabriqueiro da matriz de Santo Antonio, desta cidade, venho dar a apreciação do publico o balancete do movimento financeiro da Fabrica no periodo de 31 de Março de 1916 a 31 de Dezembro de 1917, demonstrando arrecadação de Rs. 5:665\$430 e despesas na importancia de Rs. 6:238\$360, o que verifica um deficit de Rs. 572.930 que tive de adiantar para a arrecadação fuctura e

assim dar conclusão á serviços começados e necessarios na nossa matriz cujos mhoramentosahi estão para attestar a regularidade dos despendios feitos e o meu empenho em bem empregar as rendas da Fabrica a meu cargo, cujas rendas são em boa parte devidas ao espirito philanthropico e religioso dos foreiros que sem relutancia realisam seus pagamentos com toda regularidade e de algumas pessoas que movidas por seus nobres sentimentos de religião, têm

prestado auxilio expontaneo para realiação dos melhoramentos da matriz e entre essas pessoas merece especial referencia os Srs. J. Bruno & Irmão que deu um auxilio de Rs. 100\$000 para esses serviços e assim se tem realizado os serviços que se salientam na Matriz, entre os quaes não relaciono o mobiliario q' foi adquerido por meio de outras rendas, sendo que ficou encarregado de tal o nosso vigario Rvm. Padre José S. Machado.

A grande maioria dos

foreiros que teem sabido cumprir seus deveres, registro os meus louvores e agradecimentos, pelo auxilio que assim prestam ao bom desempenho da minha missão de Fabriqueiro e aos que se mostram remissos para o pagamento dos fóros devidos vai aqui um appelo para que venham satisfazer seus compromissos com a Fabrica para não forçarem o Fabriqueiro a uzar de meios mais energicos, ao que será empellido, pelo dever enherente ao cargo.

		RECEITA
1916	SALDO ANNO p. p.	1.558.765
Outubro 20,	Rec. do Bispado Juro das apolices	360.000
Outubro 20,	Arrecadação das esmolos das missas conventuaes e emolumentos desde Abril á Novembro 21	138.800
Dezembro 20,	Esmolas das colletas	10.500
Dezembro 20,	Recebido de emolumentos, recommendações, etc.	16.000
Setembro 12,	Recebido do vigario por emolumentos 1917	60.000
Novembro 30,	280 Engradados devolvidos	140.000
Novembro 30,	27 caixas vazias devolvidas	13.500
1916	Recebido Waldomiro Honorio T.1	5.000
	Receb. Salvador F. de Moraes T.2	7.125
	Receb. D. Izabel Gazella T.3	2.500
	Receb. Leopoldo Pinto Carvalho T.4	5.000
	Receb. Reginaldo Justiniano T.5	9.200
	Receb. Maria Freitas Neves T.6	3.000
	José Roiz Fontes Fóros e laudemios T.7	17.900
	Corintho C. Souza Foros e Laudemio T.8	440.000
	Francisco Nunes Roiz T.9	10.000
	F. Roiz Alves venda de 1 terreno T.10	150.000
	P. Ferreira Silva Laudemio e foros T.11	13.000
	José Beraldo Cruz T.12	3.000
	Severino M. Barbosa Laudemio T.13	10.000
	Antonio Roiz Soares T.14	15.000
	D. Olympia da Silva Reis T.15	88.750
	José Beraldo Cruz T.16	3.000
	Antonio Martins T.17	11.875
1917	Ozorio J. Mattos T.18	2.300
	Francisco Silva Motta T.19	10.000
	Antonio Roiz Soares T.20	10.000
	Pedro Rodrigues Theodoro T.21	8.750
	D. Adelaide M. Gonçalves T.22	23.875
	D. A. M. de Jesus Laudemia T.23	50.000
	A. V. de Siqueira Laudemio T.24	55.000
	Luiz Cardoso da Silva T.25	21.000
	Luiz S. Caldeira T.26	15.000
	Antonio Moraes Machado T.27	6.000
	Manoel Roiz Fontes T.28	17.700
	O mesmo foros e laudemios T.29	24.900
	José Roiz Borges T.30	20.000

SEGUE 3:356440

		TRANSPORTE	3:356440
D. Luiza Maria de Jesus	T.31	5.200	
D. Maria Gertrudes de Jesus	T.32	9.000	
Luiz S. Caldeira	T.33	10.000	
Antonio Roiz Soares	T.34	12.000	
João Francisco de Paulo	T.35	6.000	
José Fernandes Barros	T.36	3.000	
Benedicto Villas-Boas	T.37	15.000	
O mesmo e laudemios	T.38	8.500	
José Bento de Miranda	T.39	6.000	
Leopoldo Pinto de Carvalho	T.40	9.000	
Verginia Correa Conceição	T.41	5.600	
F. N. Siqueira [1 duz. Taboas]	T.42	20.000	
D. Verginia C. Conceição	T.43	5600	
Antonio Roiz Soares	T.44	15000	
J. Bruno & Irmão	T.45	100000	
O mesmo foros	T.46	8500	
Reginaldo Justiniano	T.47	12.400	
O mesmo foros e laudemio	T.48	10.500	
José Carlos de Souza por venda de madeiras velhas	T.49	230.000	
Rec. de Joaquim Fernandes	T.50	8800	
Antonio da Silva Vianna	T.51	9000	
D. Ricarda Maria do Carmo	T.52	1500	
da Irmandade S. C. de Jesus por empréstimo	T.53	200000	
D. Luiza Maria de Jesus	T.54	1800	
D. Izabel Gazella	T.55	2500	
D. Luiza M. de Jesus	T.56	2300	
D. Rosa M. da Conceição	T.57	3900	
D. Germana	T.58	7000	
Cel Domiciano Roiz Pinto por venda de ladrilhos	T.59	197600	
Santos Chiarelli	T.60	40000	
S. Chiarelli venda de ladrilhos	T.61	19000	
João Pinto Fernandes	T.62	49525	
D. Antonia Fernandes	T.63	13250	
D. Maria Joaquina Fernandes	T.63	16875	
João de Sá	T.65	16500	
D. Benedicta M. de Souza Foros e Laudemio	T.66	31400	
G. Bastos & C. venda de 1 terreno	T.67	100000	
Severino M. Barbosa por venda de taboas velhas	T.68	15000	

SEGUE 4:583690

TRANSPORTE		4:583690	TRANSPORTE		469\$300
D. Maria Freitas Neves	T. 69	3000	Fevereiro. 19. Pago ao sr. Donato Vitelli		20000
Alberto Theodoro Nascimento	T. 70	22750	Pago ao sr. João Thomaz		5000
Severino M. Barbosa	T. 71	94500	" ao sr. Christovam C. Torres		2400
D. Ambrozina Vianna	T. 72	60000	" ao mesmo		2000
Pedro Alexandre Souza	T. 73	21400	2 Lampadas		3000
Avelino Siqueira	T. 74	13900	1 caixa de vinho		34000
Paulino F. da Silva	T. 75	2500	Março 3. 4 Fuziveis e 6 lampadas electrica		10200
José Roiz Fontes Foros	T. 76	134940	Pago a Joaquim Roiz Motta 2		
Rosa Rossetti	T. 77	26600	vassouras		2000
Antonio Sacilot por venda de			12. Pago a Romualdo Addeo 50 boc-		
madeiras velhas	T. 78	25000	caes para toxas e pintura		22500
D. Maria. Candida Neves	T. 79	15000	Maio 4. Pago ao mesmo concertos em		
Antonio Roiz Soares	T. 80	20000	lanternas		7500
Vicente F. Gomes	T. 81	24000	22. Pago a J. Ferrer & Cia. empleita-		
O mesmo e Laudemio	T. 82	24700	da pelo assentamento de ladrilhos		240000
Benedicto Villas-Boas	T. 83	9000	Junho 3. Pago á João Thomaz por serviços		
D. Maria Rocha Barbosa	T. 84	5000	na Matriz		44200
Antonio Roiz Soares	T. 85	10000	Pago a José Cardoso de Oliveira		
J. L. dos Santos venda de ladrilhos	T. 86	60800	por serviços na Matriz		140900
José de Castro Moura	T. 87	25000	5. Idem a José Roiz Fontes		10600
D. Verginia Freire	T. 88	31500	" á Emp. Electrica por duas lampadas		3000
Antonio Martinh	T. 89	11875	" á João Pinto Fernandes		112500
Ulysses Guimarães Foros e laudemio			" á Barbosa & Marques		27000
	T. 90	89800	" á Santos Chiarelli conforme		
Affonso de Oliveira F. e laudemio	T. 91	108625	relação s/ c/		716200
Dr. João E. Rodrigues dadiva		20000	Idem ao mesm por materiaes		
Ozorio Joaquim Mattos	T. 93	4600	fornecidos		24800
D. Maria José	T. 94	26250	Um recado pelo telephone		1500
Francisco da Silva Motta	T. 95	10000	Pago a Bento J. Fernandes		68000
Pe. José Machado emolumentos			30. Idem a José Roiz Fontes		46900
parochiaes		124000	Agosto 2. " a Cyro de Carvalho		8000
D. Josepha Lucia de Jesus	T. 96	17000	" a Affonso de Oliveira		60000
A balanço saldo devedor ao fabriqueiro		572930	16. " a José C. de Oliveira		123000
		6:198360	30. " a Christovão Colombo		4000
			" a E. Elect. 3 lampadas		4800
			Setb. 12. " a Aristides Guimarães		10000
			" ao Padre José Machado con-		
			forme sua nota		104500
			Pago Farinha de trigo por di-		
			versas vezes		6200
			Novb. 30. Factura de rodapés		215660
			Frete dos mesmos		10400
			6 barricas de cimento		171100
			Factura de ladrilhos		1:962100
			Frete dos mesmos		112300
			Carreto e devolução de engra-		
			dados		20000
			Pago a camaradas p. desen-		
			caixotar e empilhar ladrilhos		24600
			4 maços de taxas		1600
			Frete dos mesmos		17000
			" de soleiras de marmore		39200
			Factura das mesmas		180000
			Engradamento, despacho e se-		
			guro e carreto		28000
			Carreto de caixas vasiaas		13000
			2 S. de cal		3600
			2 " " "		3600
			10 Barricas de cimento		290000
			Frete, carreto e despacho de		
			cantos		4000
			2 Jógos de pés direitos		22000
			3 Barricas de cimento		87000
			42 Cantos		12320
			Frete digo—encaixotamento des-		
			pacho e carreto		6000
			SEGUE		5:557\$480
DESEPEZA					
1916					
Abril 14	Pago a Christovam C. Torres				
	1/2 kig. de ensenso	2000			
	2 Vaszouraa	2000			
	Pago por tirada de 1 câro de pal-				
	meira a diversos camaradas	6000			
Maio 7.	Pago publicação de editaes e balancete	30000			
26.	Pago 2 Vassouras e 2 lampadas	6100			
	Pago ao sr. Jssé Porto Sobrinho				
	por 2 carros de palmeiras	9000			
Julho 4.	Pago a Pedro Sachristão lavagem				
	de roupas da Igreja	30000			
15.	1 vassoura e 2 lampadas	4200			
	Pago a João Vitelli por vidros na				
	Igreja Bom Jesus	20900			
	Pago a Antonio Tavares para				
28.	assentar os mesmos	4800			
	Farinha de trigo diversas vezes	1500			
Setembro 5.	1/2 kig. de ensenso	1800			
18.	3 lampadas e 1 vassoura	5500			
	Pago 1/2 kig. de farinha de trigo	300			
Outubro 19.	Pago a 2 camaradas para matar				
	formigas	3300			
20.	Pago serviços n' "O Labaro"	26000			
	Pago por concertar um lavatorio	2000			
	Pago 1/2 kig. de insenso	1500			
	Despezas feitas nos mesmos mezes				
	pelo Vig. Angelo P. Benito	194500			
	Diff. na somma	800			
Dezembro 20.	Pago ao bispado provisões de con-				
	selho da Fabrica e de fabriqueiro	25000			
	Pago lavagens de roupas	30000			
	Pago a José Cardoso de Oliveira,				
	compra de um armario e concerto na				
	casa parochial	55300			
1917	Pago a Mendes & Irmãos de diver-				
	sas despesas	6800			
	SEGUE	469\$300			

Transporte		5:557\$480
Novb. 30, Carretos		8900
1 Maço de seccante		1500
2 Kilo de ôca		400
2 vidros de petroleo		4000
Mts. ganga, linha e cadalso		6000
Fornecimentos diversos conf. ordem do P. José Machado		97200
Carretos pago		39700
1,m90 setim,1m70 de galão		15500
1,25 de brim branco 1,55 de franja		9750
0,70 de setim		2610
1000 talão de recibos		18000
2 Borlas de ouro para estola		16000
3mt. damasco de seda		96000
2 „ de setim		14000
1 maço de taxas		200
0,40 de velludo		1600
1 m de taxas brancas		2500
1,20 tecido "Mentiro"		36000
1,20 galão [15 ligues]		1440
2 mt damasco em algodão		24000
Fornecimentos diversos por ordem do P. J. Machado		40380
Pago a José Cardoso um estrado par Igreja Matriz		20000
Idem uma lampada		1800
Dez. 31, Pago Luz á empreza		2800
á José Ravoni		10000
á Mendes & Irmãos		6600
á P. José Machado conf. conta apresentada		164000
SOMMA		6:198\$360

PARECER do CONSELHO da FABRICA D'ESTA PAROCHIA

O Conselho da Fabrica d'esta Parochia de Cachoeira, em sessão realisada no dia vinte e dous de Janeiro de mil novecentos e dezoito, approva as contas apresentadas pelo Fabriqueiro, sr. Antonio da Silveira Mendes. Verifica um deficit de quinhentos setenta e dous mil novecentos e trinta reis, que justifica, pois sabe que a despeza feita com os reparos da Matriz não só é exata, mas tambem era urgente. Alem d'isso, no momento em que o Conselho da Fabrica resolveu, com a devida licença do Exmo. Ordinario, proceder a varios melhoramentos na Matriz, a materia prima custava muito menos, e não se podia prever que encarecesse tanto. Aproveita o ensejo para louvar o Snr. Fabriqueiro pelo zelo com que tem defendido os interesses da Fabrica e pelos melhoramentos com que dotou a Matriz d'esta Parochia. Cachoeira, 22 de Janeiro de 1918.

Pe. JOSE' S. MACHADO
DOMICIANO ROIZ PINTO
JOÃO THOMAZ
JOSE ROIZ FONTES

PARECER da COMMISSÃO de CONTAS

A Commissão abaixo assignada, incumbida de revêr e examinar as contas da Fabrica da Matriz de Cachoeira, durante o periodo de 1.º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1917, e de sobre as mesmas dar o seu parecer, depois de deligente e minucioso exame, feito nos respectivos livros, verificou o seguinte: a/ o balanço geral accusa um saldo a favor do fabriqueiro de Rs. 572\$930; b/ todas as verbas estão exatas, documentadas e bem escripturadas, quanto ás entradas como ás sahidas do dinheiro; c/ a escripturação está bem feita e em conformidade com as Circulares Diocesanas que regem esta materia.

Em virtude, pois, do exame a que, como fica dicto, procedeu e do que nas mesmas observou, é de parecer que sejam ellas approvadas.

Taubaté, 14 de Fevereiro de 1918

P. FLORENCIO LUIZ RODRIGUES
P. VICTORINO FERREIRA
P. JOSÉ ALVES de MOURA

TERMO de APPROVAÇÃO

Em virtude do parecer supra da Commissão encarregada de examinar as contas da Fabrica da Matriz de Cachoeira, durante o anno de 1917. Havemos por bem approval-as, como por este approvamos.

Dado e passado em Nossa Camara Ecclesiastica, sob o Noss signal e sello das Nossas armas, aos 14 de Fevereiro de 1918. E eu, P. Florencio Luiz Rodrigues, Secretario do Bispado, fiz escrever e subscrevo.

† EPAMINONDAS, Bispo de Taubaté

Cachoeira, 30 de Dezembro de 1917.

ANTONIO da SILVEIRA MENDES -- Fabriqueiro

Bom Caminho

ALGUNS socios do Tiro

432 não estão realmente trilhando o bom caminho. Muitos delles

não querem mais gastar 2\$000 mensaes, e por isso, desejam deixar de ser socios dessa sociedade. Até

ahi, estão no seu direito. Mas acontece, que muitos

desses socios entendem que para se desligarem da sociedade, é o bastante não

pagarem o recibo. E' um engano; o não pagamento do

recibo, não implica eliminação. O socio para entrar

é proposto, e a sua entrada é cercada de todas as formalidades da lei. Para

sahir, manda o cavalherismo e a delicadeza, que o socio pegue da penna e requeira á Directoria a sua eliminação, fazendo acompanhar esse requerimento da prova

de que nada deve á sociedade. Assim é que todos devem proceder. Do contrario, poderão ser eliminados, mas por falta de pagamento, por sua má fé, ou por ser inimigo de pagar as dividas. Isto, não é bonito; depõe, contra o socio. Se dissesse que essa eliminação não ultrapassava os limites de Cachoeira, vá lá. Mas tal se não dá : essas eliminações devem ser publicadas pela imprensa e pela revista "O Tiro de Guerra," afim de que esse socio eliminado não tenha entrada em nenhum outro Tiro. Alem disto, ha as communicações ás autoridades superiores, que ficarão que fulano on sicrano foi eliminado de tal sociedade, «por não pagar o recibo».

Isto é bonito ? Isto con-

diz com pessoas honestas ? Não. Assim sendo, damos um conselho : Todo aquelle que não quer continuar a ser socio do Tiro, salde seu debito para com elle, e em seguida requeira eliminação. E' mais bonito assim.

HOSPEDE

Acha-se entre nós o joven José G Oliveira Braga estudante de direito, no Rio.

DR. J. V. JUDICE

CIRURGIÃO-DENTISTA

diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com longa pratica de sua profissão

Consultorio, rua 15 de Novembro, 16

CACHOEIRA

Regressou a esta cidade, o exmo. sr. Avelino Ventura, que estivera no Rio de Janeiro, em serviços de seu interesse.

Acha-se no Rio de Janeiro, o sr. Antonio Jorge Dabul que fora a negocios.

Faz annos no dia 17, o distincto pharmaceutico Christovam Colombo Torres, proprietario da "Pharmacia Colombo".

Os nossos cumprimentos

Em visita a seus parentes acha-se nesta cidade, o joven e talentoso estudante da Escola Militar, Rubens de Mello e Souza, filho do finado jornalista João de Deus de Mello e Souza.

VENDE-SE uma boa casa para morada com um salão proprio para armazem, e grande quintal arborizado Trata-se á rua B. de Campos, 6.

Eis, mais ou menos, em traços geraes, o que foi o sympathico festival promovido pela Directoria do Catecismo, com mão forte do nosso digno e incansavel vigario, Pe. José Soares Machado. Foi uma noite encantadora, a passada quinta-feira no Theatro Municipal. Todos voltaram para os seus penates contentes e alegres, dando por bem empregado o dinheiro que gastaram. Noitadas assim, de arte, com boa musica e festa, é que sempre deviamos ter, pois que essas noitadas, divertem de um modo suave, educativo e proveitoso.

A todos aquelles que concorreram para a belleza do espectáculo de quinta-feira o "O Cachoeirense" envia os seus sinceros parabens.

Gazetilha

ERRATA

No artigo de fundo sabiam alguns erros que corrigimos para que não fique deturpada a significação do mesmo.

Na 1.a columna, 21.a linha, onde se lê "thezoureiro" leia-se "thesouro".

Na 2.a columna, 3.a linha, onde se lê "arrebataado" leia-se "arrebataada".

Na 3.a columna, na 50.a linha onde se lê "sobrobo" leia-se "soberbo".

Na 4.a columna, 4.ª linha, onde se lê "com um beijo" leia-se "como um beijo".

Na 4.ª columna, 13.ª linha, onde se lê "perdoou" leia-se "perdoou".

Em visita a sua irmã acha-se nesta localidade com os seus filhos, a exma. sr.ª d. Ismenia Vianna, cunhada do cirurgião dentista Alfredo de Amorim.

ACHA-SE residindo entre nós, o distincto medico Dr. Alyntol Werneck, que exercia sua profissão na Capital Fe-

Maria Amelia dos Santos Pinto

DENTISTA

Formada pela Escola Livre de Pharmacia de S. Paulo, communica ao povo cachoeirense que installou o seu bem montado gabinete dentario, no Largo do Jardim n.º 6, onde pode attender a todos que necessitar dos seus prestimos profissionais. Trabalhos garantidos e escrupulosamente bem acabados.

Attende todos os dias uteis, das 7 da manhã as 4 hs. da tarde. Attende chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

CACHOEIRA—E. S. PAULO

deral. Nossos effusivos parabens.

O lar do nosso distincto conterraneo e companheiro de redacção sr. José Barbosa, foi augmentado com o nascimento de uma robusta menina. Nossas felicitações affectuosas.

Em dias da semana passada, fora victima de umas cacetadas, que o deixaram em lastimavel estado, o preto Honorato de tal. Pedimos ao exmo. sr. Dr. Delegado, que é, e tem sido o modelo da justiça, a sua sincera attenção para o caso.

O Dr. Wenceslau Braz, Presidente da Republica, passará por estes dias por esta cidade, com destino a Piquete, onde vae, em visita á Fabrica de Polvora. De Piquete S. Excia., seguirá para Itá, em visita ao predio em reparos, naquella cidade para aquartellamento de uma unidade do Exercito. Desta vez, não se trata do Piquete, da Raiz da Serra, e sim do Piquete, das nossas visinhanças.

E' de crer que o Tiro, com o seu maximo effectivo, va prestar ao Chefe da Nação, as continencias a que tem direito.

Fez annos, a 11 p.p. a exma. sra. d.ª Adila Muniz Fagundes, esposa do Prof. S. Fagundes, nosso colloborador,

Parabens

Já se acha melhor da enfermidade, que o acolhera,

pela 2.ª vez, o major, Casemiro Pinto Junior, nosso assiduo leitor e vice-presidente do Tiro 432.

ALUGA-SE o QUARTO N.º 5 DA RUA MARECHAL DEODORO -Preço modico- A TRATAR NESTA REDACÇÃO

ARMAMENTO

Tivemos communicação telephonica, transmittida de Lorena pelo exmo. sr. Coronel Pedra, de que o armamento do Tiro 432, havia embarcado em S. Paulo, no dia 11 p.p.

Vae, portanto, desaparecer a causa do esmorecimento, que se ia notando na linha. Desapparece tambem a razão, que muitos invocam p. não pagar o recibo. E nós soubemos, que nenhum socio em atrazo poderá pegar em armas.

E' uma boa medida que a Directoria vae por em pratica.

Ainda não foram perdidas as esperanças sobre a anulação da multa que soffrera a Empresa Fernandes & Filhos.

O exm. sr. Secretario da Fazenda pediu informações directas ao Collector Estadual, o qual as deu de um modo satisfactorio. E' de crer que seja relevada esta falta, e que assim haja a reintegração do dinheiro, que fora enviado ao Thesouro e que pertencia a Cruz Vermelha Cachoeirense.

RICHA

Estão presos, Marcolino de tal e José Lima, por mo-

tivo da troca de tiros entre ambos, em dias da semana corrente, havida depois de um "bate-bocca" que tiveram, por motivos futeis.

Hoje, ás 8 horas da manhã, na Igreja Matriz, foram empossados dos seus cargos, depois de prestarem juramento de bem e fielmente servir os interesses da Igreja, os seguintes srs. fabriqueiro, Antonio da Silveira Mendes; membros do Conselho da Fabrica, Domiciano Rodrigues Pinto, José de Oliveira Gomes, José Rodrigues Fontes, João Thomaz.

SANTA CASA

Podemos informar que o material para a conclusão do predio destinado á Sta. Casa desta cidade, chegou esta semana, só faltando agora, dinheiro necessario para a mão de obra no assentamento do mesmo.

Aguardou o leito na semana passada, o menor Hernani, sobrinho do sr. Alfredo de Amorim. Felizmente, já se acha fora do perigo.

Seguiram para o Rio, em dias desta semana, o sr. Joaquim Mendes, da Casa Mendes Irmãos, e hoje, o major Severino Moreira Barbosa.

O sr. Antonio Tavares nosso leitor, participou o nascimento de mais uma sua filhinha, em dias desta semana. Parabens.

Tem se achado enferma a exma. sra. d. Maria Carlos de Toledo, d.ª. adjunta do Grupo Escolar desta cidade.

Completará depois de amanhã mais um anno de existência, a exma. sra. d. Maria do Rosario Castro, digna consorte do sr. Silvino Nogueira de Sá, e irmã do director desta folha. Parabens.

Contractaram casamento a senhorinha Jocelyna Vidal dilecta filha do sr. Joaquim Cintra Vidal, m. d. agente da estação desta cidade, com o sr. Louis Baun distincto empregado da Empresa de Lactícinios União. Parabens.

A CURA DA SYPHILIS

ADQUIRIDA e HEREDITARIA

Em todas as suas manifestações: *Rheumatismo, Escamas, Manchas da Pelle, Dorlhros, Ulceraes, Tumores, Escrophulas, Rachitismo, Dores nos musculos e ossos, Dores de cabeça nocturnas, Queda de cabelo, Feridas da bocca, garganta, nariz, etc.* se consegue iniallivelmente com o especifico

LUETYL

do Pharmaceutico-Chimico *Alvaro Varges*

ADOPTADO NOS HOSPITAES
DA MARINHA E DO EXERCITO

depois de officialmente submittido a estudos e observações, ficando provado o seu extraordinario valor therapeutico.

O "LUETYL" cura a Syphilis tanto interna (dos Pulmões, Coração, Estomago, Fígado, Rins, etc.) como externa (dos Olhos, Ouvidos, Pelle, Couro cabelludo, etc.) quer seja adquirida ou hereditaria (herança de paes ou avós). Efeito rapido, energico e inofensivo. Homens, Senhoras e Creanças em qualquer idade devem tomar o "LUETYL". Uma garrafa faz cessar os soffrimentos e faz engordar de 1 a 3 kilos e as vezes 4 em 12 dias como se verificou no Hospital Central do Exercito — 8.ª enfermaria. E' o melhor fortificante, porque não só fortifica e engorda, como elimina as toxinas e saes nocivos ao Sangue. E' de paladar muito agradável, não tem resguardo e toma-se como anti-syphilitico uma colher após as refeições e como tonico, meia colher. Uma infinidade de attestados de Hospitaes, como do Exercito e Marinha, de medicos e de pessoas curadas provam a sua efficacia. Pegam gratis o folheto "O Perigo da Syphilis. Meios de saber si tem Syphilis" e mais informações a Caixa Postal 1686 — RIO.

O "LUETYL" encontra-se em todas as pharmacias e casas de drogas do Brazil.

AVISO—Exigir sempre—LUETYL—Marca Registrada, Patente 1409

Deposito geral: 99, AVENIDA GOMES FREIRE, 99

RIO DE JANEIRO

Expediente

Assigna. annual—\$8000

« semestral—4\$000

Secção livre, por

linha — \$200

Editaes, por linha—\$200

PAGAMENTO ADIANTADO

A redacção não tem responsabilidade pelos artigos assignados.

A venda avulsa será feita na redacção

Vae ser restabelecido novamente no di. 15 do corrente, o trafego dos trens SP1 e SP2, NP1 e NP2.



Ellixir de Nogueira

Empregado com successo nas seguintes molestias:



Racrophulha
Darthos.
Boalas.
Roubons.
Inflamações do utero.
Corrimento dos ouvidos
Gonorreias.
Carbunculos.
Fistulas.
Espinhas.
Cancros venereos.
Rachitismo.
Flores Brancas.
Ulceraes.
Tumores.
Sarais.
Cystas.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.
Afeções Syphiliticas
Ulceraes da bocca.
Tumores Brancos.
Afeções da lingua.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Lajeamento das artérias do peoço e finalmente, em todas as molestias provenientes de sangue.

Encontra-se em todas as pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

João Vitelli

Constructor
CARPINTARIA E
MARCENARIA

movidas a electricidade
Casa Funeraria

13 - Rua S. Sebastião - 13

Encontra-se grande stock de coroas de todos os preços

SYPHILIS?

Ninguém mais morre de esta terrivel doença, nem soffrerá as suas horrozasas consequencias. Queréis saber si tendes Syphilis adquirida ou hereditaria, interna ou externa? Queréis conhecer o meio facil de curar-vos radicalmente?

Corte este coupon e envie a Caixa Postal 1686 - Rio de Janeiro. Enviae hoje mesmo. Annua! serã tarde.

Nome: _____
Rua: _____
Cidade: _____
Estado: _____

COUPON

Protéa!

Typ. do
"O Cachoeirense"

A CURA DA SYPHILIS

ADQUIRIDA e HEREDITARIA

Em todas as suas manifestações: *Rheumatismo, Erisemas, Manchas da Pelle, Dorihros, Úlceras, Tumores, Escrophulas, Rachitismo, Dores nos musculos e ossos, Dores de cabeça nocturnas, Queda de cabelo, Feridas da bocca, garganta, nariz, etc.* se consegue iniallivelmente com o especifico

LUETYL

do Pharmaceutico-Chimico **Alvaro Varges**

ADOPTADO NOS HOSPITAIS

DA MARINHA E DO EXERCITO

depois de oficialmente submettido a estudos e observações, ficando provado o seu extraordinario valor therapeutico.

O "LUETYL" cura a Syphilis tanto interna (dos Pulmões, Coração, Estomago, Fígado, Rins, etc.) como externa (dos Olhos, Ouvidos, Pelle, Couro cabelludo, etc.) quer seja adquirida ou hereditaria (herança de paes ou avós). Efeito rapido, energico e inofensivo. Homens, Senhoras e Creações em qualquer idade devem tomar o "LUETYL". Uma garrafa faz cessar os soffrimentos e faz engordar de 1 a 3 kilos e as vezes 4 em 12 dias como se verificou no Hospital Central do Exercito — 8.ª enfermaria. E' o melhor fortificante, porque não só fortifica e engorda, como elimina as toxinas e saes nocivos ao Sangue. E' de paladar muito agradável, não tem resguardo e toma-se como anti-syphilitico uma colher após as refeições e como tonico, meia colher. Uma infinidade de attestados de Hospitaes, como do Exercito e Marinha, de medicos e de pessoas curadas provam a sua efficacia. Peçam gratis o folheto "O Perigo da Syphilis. Meios de saber si tem Syphilis" e mais informações a Caixa Postal 1686 — RIO.

O "LUETYL" encontra-se em todas as pharmacies e casas de drogas do Brazil.

AVISO—Exigir sempre—LUETYL—Marca Registrada, Patente 1409

Deposito geral: 99, AVENIDA GOMES FREIRE, 99

RIO DE JANEIRO

Expediente

Assigna. annual—8\$000
« semestral—4\$000
Secção livre, por linha — \$200
Editaes, por linha—\$200

PAGAMENTO ADIANTADO

A redacção não tem responsabilidade pelos artigos assignados.
A venda avulsa será feita na redacção

Vae ser restabelecido novamente no di. 15 do corrente, o trafego dos trens SP1 e SP2, NP1 e NP2.



Elisir de Nogueira

Empregado com successo nas seguintes molestias:



Microphubia
Dorihros.
Boabas.
Bubons.
Inflamações de utero.
Corrimento dos ouvidos
Gonorrheas.
Carbunculos.
Fistulas.
Erisemas.
Cancros venereos.
Rachitismo.
Fiebre Branca.
Úlceras.
Tumores.
Sarais.
Crysis.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.
Afeções Syphiliticas
Úlceras da bocca.
Tumores Brancos.
Afeções do fígado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Lajeamento das artérias, do pescoço e finalmente, em todas as molestias provenientes do sangue.

Encontra-se em todas as pharmacies, drogarias e casas que vendem drogas.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

João Vitelli

Constructor
CARPINTARIA E
MARCENARIA

movidas a electricidade

Casa Funeraria

13 - Rua S. Sebastião - 13

Encontra-se grande stock de coroas de todos os preços

SYPHILIS?

Ninguém mais morrerá desta terrivel doença, nem soffrirá as suas horrozasas consequências. Queris saber si tendes Syphilis adquirida ou hereditaria, interna ou externa? Queris conhecer o meio facil de curar-vos radicalmente?

Envie este coupon e envie a Caixa Postal 1686 - Rio de Janeiro. Envia hoje mesmo. Amanha será tarde.

Nome: _____
Endereço: _____
Cidade: _____
Estado: _____

COUFON

Protea!

Typ. do
"O Cachoeirense"